

## Análise da Renda e Dinâmica de Pobreza nas Zonas Rurais de Moçambique 2002-2005



Apresentação no Seminário  
Nacional de Harmonização da  
Planificação para 2009.  
Namaacha, 2-3/Junho/2008



Apresentado por **Gilead Mlay**

Com apoio de D. Mather, B. Cunguara, D.  
Abdula, C. Donovan, E. Payongayong, D.  
Boughton

## Os Conteúdos da Apresentação

- Os objectivos
- Os níveis de renda e sua estrutura
- Os determinantes de mudança da renda
- A dinâmica da pobreza dos agregados familiares rurais

## Os Objectivos

Partilhar os resultados de análise da renda e a dinâmica da pobreza nas zonas rurais para responder as seguintes questões:

- Que mudanças ocorreram na composição da renda dos agregados familiares rurais entre 2002 e 2005?
- Quais são os factores que influenciam as rendas?
- Que tipos de investimentos são mais relevantes para melhorar a renda e o bem estar das famílias rurais?

3

## Fontes de dados

- Principal fontes de dados para a análise: TIA 2002, TIA 2005
  - TIA 02 desenhado como inquérito de economia rural
  - TIA 05 desenhado essencialmente para ser um painel (O desenho incluiu todos os agregados familiares do TIA 2002)
  - SIMA (Dados de preços)

4

## Componentes da Renda (1)

- Produção de culturas
  - Venda de culturas alimentares e o valor da quantidades retidas para auto consumo
  - Venda de culturas de rendimento, frutas e hortícolas
- Pecuária
  - Venda de animais, carne, ovos e produtos leiteiros

5

## Componentes da Renda (2)

- Trabalhos renumeráveis
  - Qualificada vs não qualificada, agrícola vs não -agrícola, etc
- Auto emprego
  - Extracção de recursos naturais (peixe, produtos florestais, etc);
- Remessas

6

## A relação entre nível de renda e uso de tecnologias melhoradas e acesso a serviços públicos

7

### Q-1. Uso de tecnologias melhoradas -% de explorações (TIA 2002 e TIA 2005) -1

Quintis de Renda 2002 e 2005	Tracção animal		Fertilizantes químicos	
	2002	2005	2002	2005
1 (Baixa)	8,4	6,2	1,5	1,7
2	10,3	7,6	3,1	3,0
3 (Media)	9,1	7,6	2,3	4,0
4	9,7	9,0	4,2	3,1
5 (Alta)	18,6	16,1	7,5	6,7
Total	11,2	9,3	3,7	3,7

Fonte: Mather et al (em finalização)

8

## Q- 2. Uso de tecnologias melhoradas, % de explorações (TIA 2002 e TIA 2005) - 2

Quintis de Renda 2002 e 2005	Sistema de rega não manual		Variedades melhoradas
	2002	2005	2005
1 (Baixa)	0,4	0,4	4,7
2	1,1	0,7	4,8
3 (Média)	1,7	1,1	6,6
4	0,7	1,3	7,3
5 (Alta)	2,2	2,0	9,7
Total	1,2	1,1	6,6

Fonte: Mather et al (em finalização)

9

## Q -3: Posse de bicicletas e rádios, % de agregados familiares rurais, por quintil de rendimento/AE 2002 e 2005

Quintis Ren/AE, 2002 & 2005	Bicicleta		Radio	
	2002	2005	2002	2005
1 (Baixa)	12,7	20,9	35,2	36,7
2	20,4	27,8	43,5	45,1
3 ( Média)	25,5	31,8	50,1	51,2
4	25,5	36,9	53,7	59,9
5 (Alta)	32,2	37,2	66,7	73,0
Total	23,2	30,9	49,8	53,1

Fonte: Mather et al em finalização)

10

#### Q- 4. Acesso a bens públicos, % de explorações (TIA 2002 e TIA 2005)

Quintis de Rend. 2002 e 2005	Informação sobre preços		Serviços de extensão	
	2002	2005	2002	2005
1 (Baixa)	24,0	28,0	8,7	10,5
2	29,5	36,6	12,3	11,0
3 (Média)	36,8	42,3	14,1	14,6
4	41,6	46,2	15,8	18,8
5 (Alta)	40,7	48,4	16,8	18,8
Total	34,5	40,3	13,5	14,8

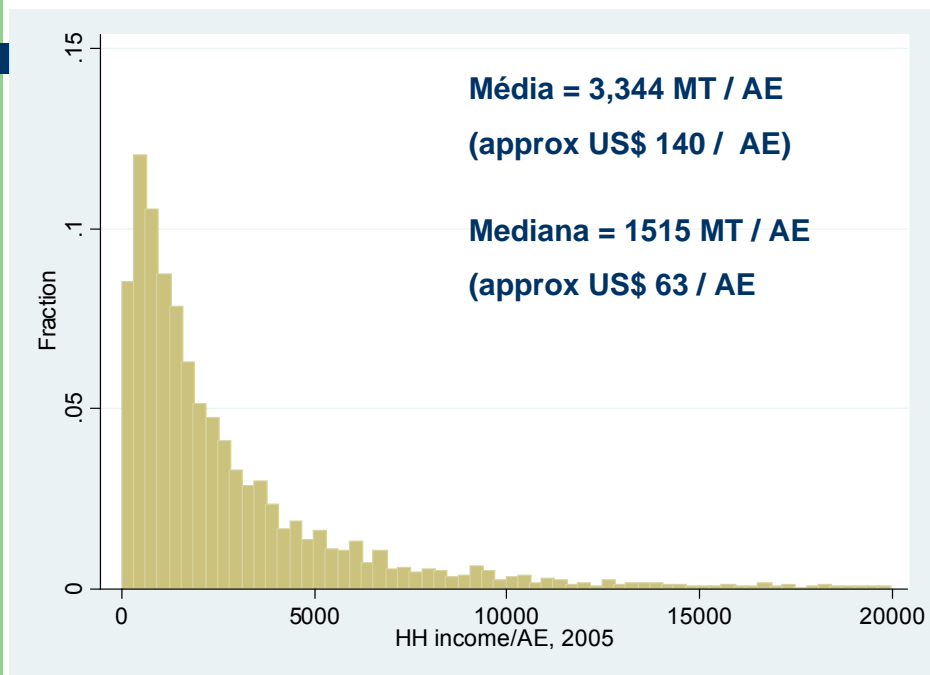
Fonte: Mather et al (em finalização)

11

A estrutura de renda dos Agregados familiares rurais

12

## F- 1: Distribuição da renda dos agregados familiares (por Adulto equivalente), 2005



Mather et al (em finalização)

13

## Q- 5 Variação da renda anual média por adulto equivalente 2002 e 2005 (HH painel)

Quintis da renda	2002 MT/AE	2005 MT/AE	Variação em %
1 (Baixa)	445	347	-22
2	1.053	924	-12
3 (Média)	1.766	1.739	-2
4	2.855	3.178	11
5 (Alta)	8.420	10.573	26
<b>TOTAL</b>	<b>2.908</b>	<b>3.351</b>	<b>15</b>

Fonte: Mather et al (em finalização)

14

**Q7-Variação da renda anual mediana por adulto equivalente 2002 e 2005 por Província MT/AE(HH painel)**

Província	2002	2005	Variação %
Niassa	2.059	2.289	11
Cabo Delgado	1.720	1.870	9
Nampula	2.032	1.485	-27
Zambézia	1.399	1.303	-7
Tete	1.644	1.559	-5
Manica	1.381	1.583	15
Sofala	1.281	1.954	53
Inhambane	2.512	2.734	9
Gaza	1.577	2.676	70
Maputo (Prov)	3.354	3.343	0

15

**Q - 8 Contribuição da Agricultura e Pecuária na renda total líquida do agregado (%)**

Quintis da renda 2002, 2005	Renda Agrícola	
	2002	2005
1 (Baixa)	87,1	80,7
2	84,9	77,3
3 (Média)	83,2	72,1
4	76,4	66,7
5 (Alta)	55,3	49,4
Total	77,4	69,3

Fonte: Mather et al (em finalização)

16

### Q9- Contribuição da Agricultura e Pecuária na renda total líquida do agregado por província (%)

Província	2002	2005
Niassa	85.5	74.2
Cabo Delgado	78.6	72.6
Nampula	84.0	71.7
Zambézia	80.6	72.9
Tete	73.9	75.2
Manica	75.8	70.5
Sofala	74.5	63.2
Inhambane	67.2	68.3
Gaza	66.1	47.8
Maputo (Prov)	53.5	45.8

### Q - 10 Participação no mercado 2005

Quintis da renda	% da renda que vem da culturas	% HH que reter culturas alimentares	% HH que vendem culturas Alimentares	% HH que vendem culturas de alto valor
1 (Baixa)	72	93	33	19
2	70	98	49	28
3 (Média)	66	98	52	33
4	61	96	56	38
5 (Alta)	46	95	54	40
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>96</b>	<b>49</b>	<b>32</b> <sup>18</sup>

## Q - 11. Composição da renda de culturas 2005

Quintis da renda	Renda media de culturas (MT / AE)	% Culturas alimentares retidas	% Venda de alimentos	% venda de culturas de alto valor
1 (Baixa)	250	86	9	5
2	650	84	10	7
3 (Média)	1144	83	9	8
4	1945	83	8	9
5 (Alta)	4905	81	8	10
TOTAL	2114	83	9	8

Mather et al (em finalização)

19

## Determinantes de Renda dos Agregados Familiares Rurais

## Método de Análise

- Análise de regressão da mudança da renda por adulto equivalente ( $\Delta Y$ ) de 2002 a 2005,
- ( $\Delta Y$ ) depende de vários factores tais como
  - : Localização, características demográficas, activos, tecnologia,

21

## Determinantes das mudanças na renda (1)

- Localização Efeito das condições biofísicas, infra-estrutura
- As características do Chefe da família:

22

## Determinantes das mudanças na renda (2)

- **Sexo:**
  - Mudança de chefe masculino para chefe feminino causou uma perda média de 553MT/AE
  - Mantendo chefe feminino em ambos períodos (2002 e 2005) causou uma perda média de 211MT/AE
- **Nível de educação do chefe:**
  - Retornos positivos a educação mas numa taxa decrescente

23

## Determinantes das mudanças na renda (3)

- **Tecnologia**
  - Uso de tracção animal: não mostraram efeitos significativos
  - Sementes melhoradas e sementeira em linhas
    - O seu uso em 2005 está associado com um aumento da renda

24

## Determinantes das mudanças na renda (4)

- Activos
  - Galinhas: Posse de mais que 30 galinhas está associada com a mudança positiva da renda
  - Terra: posse de mais terra esta associada a mudança positiva da renda

25

## Determinantes das mudanças na renda (5)

- Fontes de rendimento
  - Actividades fora da machamba
    - Ganhar emprego para mão-de-obra não qualificada não tem efeito significativo na renda
    - Emprego para mão-de-obra qualificada tem efeito positivo e significativo
    - Auto emprego com altos custos iniciais tem efeito positivo na renda

26

## Dinâmica da Pobreza

27

### Q-12 Dinâmica de pobreza (% de pessoas baseada da linha de pobreza alimentar por AE (Painel 2002 2005))

Província	Permaneceu pob	Saiu da pobreza	Tornou-se pobre	Permen não pob
Niassa	70.1	12.2	9.1	8.7
C. Delgado	78.5	15.7	3.6	2.2
Nampula	74.0	6.2	14.5	5.3
Zambézia	73.5	7.6	14.2	4.6
Tete	66.3	7.6	15.4	10.7
Manica	76.4	7.7	8.5	7.5
Sofala	49.2	32.2	7.4	11.2
Inhambane	70.6	11.6	10.7	7.2
Gaza	90.9	5.0	2.0	2.2
Maputo(pr)	88.9	4.3	5.4	1.4

28

**Para os agregados familiares que não foram pobres em 2002, factores que aumentaram a probabilidade de tornar pobres: Dinâmica negativa (1)**

- Características demográficas:
  - Agregados familiares que passam a ser chefiadas por mulher
- Níveis de activos (em 2002):
  - Chefes que não complementaram ensino primário
  - Agregados familiares sem galinhas
  - Agregados familiares com menos que 1.75 hectares
  - Agregados familiares sem pose de radio

29

**Para os agregados familiares que não foram pobres em 2002, factores que aumentaram a probabilidade de tornar pobres: Dinâmica negativa (2)**

- Agregados familiares sem acesso a extensão
- Estratégias de sobrevivência:
  - Perda de culturas de rendimento: tabaco, algodão
  - Perda de actividade de auto emprego
  - Perda de emprego que exige mão-de-obra qualificada

30

**Para os agregados familiares que foram pobres em 2002, quais são os factores que aumentaram a probabilidade de tornar não pobres? (Dinâmica positiva)**

- Nível de activos (em 2002):
  - Numero de galinhas (1-30)
  - Numero de caprinos/carneiros
  - Área total de 1.75 a 5 ha
- Tecnologia usada:
  - Sementes melhoradas (culturas alimentares)
  - Tracção animal
- Estratégias de sobrevivência:
  - Auto-emprego
  - Remessa

31

## **Constatações (1)**

- Posse de activos produtivos: As famílias com posse elevada de activos tiveram maior mudança positiva de renda e podem participar em actividades de rendimento com maior retornos.
- Nos anos de seca as famílias tem a tendência de diversificar fontes de rendimentos (ex venda de mão-de-obra, e auto emprego), mas os pobres tem acesso apenas a emprego de baixo salário ou auto-emprego de baixo remuneração.

32

## Constatações (2)

- As tecnologias agrárias estão associadas a uma mudança positiva na renda
- As famílias chefiadas por mulheres são desfavorecidas

33

Muito obrigado!

